



EMBRAPA

**CENTRO NACIONAL DE PESQUISA
DE SERINGUEIRA E DENDE**

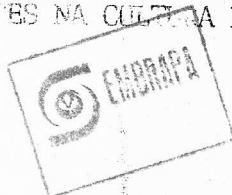
Rodovia AM-010, km 28/29 — Caixa
Postal 319 — 69.000 — Manaus - AM.

ISSN 0101 — 2118

COMUNICADO TÉCNICO

CT Nº 44, JUNHO/85, 5p.

AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ E PÓS EMERGÊNCIA SOBRE PLANTAS DANINHAS OCORRENTES NA CULTURA DA SERINGUEIRA (*Hevea* spp.)¹



Adelise de A. Lima²

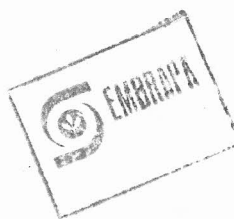
Roberto C. Pereira³

Dos fatores que afetam a produtividade da cultura da seringueira, a presença de plantas daninhas merece destaque, pois estas, além de competirem intensivamente pelos recursos do meio, podem interferir nos tratamentos culturais e atuar como hospedeiras intermediárias de pragas e moléstias. O uso racional de herbicidas, entre as técnicas culturais empregadas no Sul da Bahia, poderá reduzir o custo total da produção, uma vez que nesta região há escassez de mão-de-obra, além da constante elevação do preço dia/homem. Em virtude do grande número de herbicidas e misturas atualmente existente no mercado, este trabalho teve como objetivo selecionar preliminarmente, em condições de casa de vegetação, herbicidas aplicados em pré e pós-emergência em quatro espécies de plantas daninhas predominantes na cultura da seringueira.

¹Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA/CEPLAC.

²Pesquisadora do CNPSD/EMBRAPA, à disposição do Convênio CEPLAC/EMBRAPA.

³Pesquisador do CEPEC/CEPLAC.



Os herbicidas testados em pré-emergência foram: alachlor, metolachlor e diuron nas doses de 3,0kg do i.a./ha e devrinol a 4,5kg/ha. Em pós-emergência foram utilizados o dalapon a 6,0kg/ha; glifosate a 1,5kg/ha, e paraquat a 0,3kg/ha. Em pré e pós-emergência: ametrine, diuron-hexazinone e simazine nas doses de 3,0kg/ha; 2,4-D a 3,0kg e 1,5kg/ha, e oxifluorfen a 1,5kg/ha.

As plantas daninhas utilizadas no experimento foram: capim-açu-da-bahia (*Digitaria insularis*), capim-papuã (*Paspalum conjugatum*), capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) e carrapicho-de-agulha (*Bidens pilosa*). Estas foram semeadas em vasos plásticos de 10 x 10 x 15cm, cheios com terriço coletado na área do Centro de Pesquisa do Cacau (CEPEC). Tanto em pré como em pós-emergência foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado com 11 tratamentos e 3 repetições.

Os herbicidas em pós-emergência foram aplicados quando as plantas atingiram cerca de 10cm de altura e os de pré 24 horas após a semeadura, utilizando um pulverizador costal manual, com capacidade para 20 litros, equipado com bico Teejet 80.03 e volume de 333 l/ha.

As avaliações do efeito dos herbicidas sobre as plantas daninhas foram realizadas 30 dias após as respectivas aplicações, baseada na escala de Truelove (1977) onde: 0= nenhum efeito e 100= morte das plantas.

Na avaliação do controle de plantas daninhas em pré-emergência (Tabela 1), observou-se que todos os herbicidas, com exceção do 2,4-D, controlaram satisfatoriamente o capim papuã, o carrapicho-de-agulha e o capim-açu-da-bahia. Para o capim-pé-de-galinha os melhores resultados foram proporcionados pelos produtos alachlor, devrinol, oxifluorfen e metolachlor.

De acordo com a Tabela 2 os herbicidas ametrine, oxifluorfen, etidimuron e diuron-hexazinone foram os que proporcionaram melhor eficiência de controle das plantas daninhas em pós-emergência. O simazine controlou apenas o carrapicho-de-agulha.

CT Nº 44, CNPSD, JUN/85, p.3



Os herbicidas ametrine, oxifluorfen, etidimuron e diuron-hexazinone mo
traram-se promissores para o controle de plantas daninhas tanto em pré co
mo em pós-emergência.

REFERÊNCIAS

TRUELOVE, B. Research methode in Weed Science. Southern, Weed Science
Society, 1977.

Tabela 1 - Avaliações visuais do controle de plantas daninhas, efetuadas 30 dias após a aplicação de herbicidas em pré-emergência, em casa de vegetação. Ilhéus, Bahia, 1983*.

| TRATAMENTO | INGREDIENTE ATIVO (Kg/ha) | AVALIAÇÃO VISUAL (Transf. arc sen \sqrt{x}) ** | | | |
|-------------------|------------------------------|---|------------------|------------------------|--------------------|
| | | Paspalum conjugatum | Bidens pilosa | Digitaria insularis | Eleusine indica |
| Alachlor | 3,0 | 90,00 a | 81,14 a | 90,00 a | 82,95 a |
| Ametrine | 3,0 | 84,88 a | 77,84 a | 90,00 a | 46,92 b |
| 2,4-D | 3,0 | 18,19 b | 16,18 b | 16,18 b | 5,11 c |
| Devrinol | 4,5 | 90,00 a | 69,88 a | 90,00 a | 90,00 a |
| Diuron | 3,0 | 90,00 a | 82,95 a | 90,00 a | 50,85 b |
| Oxifluorfen | 1,5 | 90,00 a | 90,00 a | 90,00 a | 90,00 a |
| Metolachlor | 3,0 | 90,00 a | 90,00 a | 90,00 a | 90,00 a |
| Simazine | 3,0 | 84,88 a | 90,00 a | 90,00 a | 50,85 b |
| Etidimuron | 3,0 | 90,00 a | 90,00 a | 90,00 a | 48,84 b |
| Diuron-hexazinone | 3,0 | 90,00 a | 90,00 a | 90,00 a | 50,85 b |
| Testemunha | - | 0,00 c | 0,00 b | 0,00 c | 0,00 c |
| C.V. (%) | - | 9,49 | 15,38 | 6,67 | 10,28 |

* As médias seguidas pela mesma letra nas colunas, não diferem entre si, ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

** x representa valores numa escala de notas variando de 0 a 100%.



Tabela 2 - Avaliações visuais do controle de plantas daninhas, efetuadas 30 dias após a aplicação de herbicidas em pós-emergência, em casa de vegetação. Ilhéus, Bahia, 1983.*

| TRATAMENTO | INGREDIENTE ATIVO (Kg/ha) | AVALIAÇÃO VISUAL (Transf. arc sen ² X) ^{**} | | | |
|-------------|------------------------------|--|------------------|------------------------|--------------------|
| | | Paspalum conjugatum | Bidens pilosa | Digitaria insularis | Eleusine indica |
| Ametrine | 3,0 | 90,00 a | 90,00 a | 90,00 a | 90,00 a |
| 2,4 - D | 1,5 | 19,20 d | 56,99 bc | 37,04 c | 30,98 c |
| MSMA | 3,0 | 53,15 b | 58,80 bc | 35,03 c | 7,04 cd |
| Dalapon | 6,0 | 35,03 c | 51,43 c | 33,21 c | 23,52 cd |
| Glifosate | 1,5 | 84,88 a | 69,37 abc | 67,05 b | 27,15 c |
| Oxifluorfen | 1,5 | 90,00 a | 68,06 abc | 90,00 a | 90,00 a |
| Paraquat | 0,3 | 62,83 b | 61,02 bc | 68,06 b | 60,92 b |
| Simazine | 3,0 | 60,60 b | 77,84 ab | 5,11 d | 21,29 cd |
| Etidimuron | 3,0 | 81,14 a | 90,00 a | 78,93 ab | 75,00 ab |
| Diuron | 3,0 | 90,00 a | 90,00 a | 90,00 a | 90,00 a |
| Testemunha | - | 0,00 e | 0,00 d | 0,00 d | 0,00 d |
| C.V. (%) | - | 14,00 | 18,00 | 20,00 | 28,00 |

* As médias seguidas pela mesma letra nas colunas, não diferem entre si, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Duncan.

** x representa valores numa escala de nctas variando de 0 a 100%.